



GT PRO REGULAMENTO TÉCNICO 2026

1.0 - CARROS

1.1 - Réplicas à escala 1/24 de viaturas de competição de GTE (Grand Touring Endurance) que tenham participado em provas oficiais FIA a partir do ano 2000.

1.2 - Peso mínimo do carro completo nas verificações técnicas 145g. Peso no final da prova dos carros que forem verificados: **144g.**

2.0 - CARROÇARIAS

3.1- Apenas são permitidas carroçarias que repliquem fielmente os modelos originais. Modelos de classes de slot "semi-escala" que adulteram o realismo dos modelos originais não são permitidos.

3.2 - As carroçarias devem cobrir, obrigatoriamente, todos os componentes mecânicos. Não são admitidas carroçarias cortadas de forma diferente dos modelos originais.

3.3 - São permitidos os seguintes materiais para realização da carroçaria:

- Plástico injetado ou fibra de vidro laminada ou Lexan.

3.4 - É obrigatória a pintura dos modelos seja por pintura original, seja por pintura que replique uma viatura real.

3.5 - É obrigatório o uso de uma bandeja em material livre, que replique o cockpit interior do automóvel.

3.6 - É obrigatório o uso das partes transparentes como vidros e faróis originais da viatura de competição, em material livre, desde que seja transparente.

3.7 - É obrigatório o uso dos seguintes detalhes de decoração:

3.7.1 - Aileron traseiro idêntico à viatura original;

3.7.2 - Difusor traseiro com um mínimo de 20mm de largura.

3.8 - Peso mínimo da carroçaria: 20 g

3.9 - Largura máxima da carroçaria: 86mm.

3.0 - CHASSIS

3.1 - Construção e conceção livre. Todos os componentes mecânicos devem ser ligados por parafusos. É proibida a ligação de componentes metálicos por soldadura. Apenas os fios do motor podem ser soldados.

3.2 - A placa base é obrigatoriamente metálica, feita em latão, alumínio ou aço. Espessura mínima 1.5mm. Largura máxima de 78mm. As restantes peças podem ser metálicas ou em materiais compósitos e/ou plásticos.

3.2.1 – Excecionalmente, são admitidas placas base com largura máxima de 81mm, de antigos chassis reconvertidos de motor de caixa longa para motor brushless, desde que tenham evidências da existência do antigo furo de motor caixa longa.

3.3 - São permitidos componentes com basculações/suspensões de desenho e conceção livre, nomeadamente:

- "H" de basculação da carroçaria;

- "T" do eixo dianteiro/patilhão;

- Bancada do motor/eixo traseiro.

4.3. - Só pode ser usado um patilhão e este deve estar oculto sob a carroçaria. Comprimento máximo da lâmina: **28mm.**

4.4 - Parafusos livres, desde que sejam M2 ou M3.

4.5 - Proibido o uso de ímanes para além dos originais pertencentes ao motor.

4.6 - Altura mínima do chassis à placa de medição é 1mm, considerada no momento da verificação técnica.

5.0 - EIXOS/RODAS/TRANSMISSÃO

5.1 - Eixos livres quanto a marcas e materiais desde que sejam de Ø3mm.

5.2 - É permitido o uso de rolamentos de marca livre para eixo de Ø3mm.

5.3 - Largura máxima das vias dianteiras e traseiras de 83mm.

5.4 - Rodas traseiras:

5.4.1 - Pneus em espuma preta de marca livre com largura máxima de 13mm e diâmetro entre 25,00mm e 27,50mm.

5.4.2 - Jantes com largura máxima de 13mm e diâmetro de 19 a 21mm.

5.5 - Rodas dianteiras:

5.5.1 - Pneus em espuma preta de marca livre com largura mínima de 5mm e diâmetro entre 23,00mm e 27,50mm, podendo ser envernizadas.

5.5.2 - Jantes com largura mínima de 5mm e diâmetro entre 19 e 21mm.

5.6 - **Apenas as jantes fechadas levam tampões**

5.7 - Transmissão por pinhão e cremalheira. Livre quanto a marcas, materiais e número de dentes, desde que sejam de Passo 50.

6.0 - ALIMENTAÇÃO

6.1 - **Motor Brushless, DoSlot 1105 3000KV, E-Com chip branco, que não pode ser aberto.**

6.2 – A fixação do E-Com é livre desde que seja fixa por velcro ou elásticos de borracha.

6.2 - Palhetas e cabos de alimentação do motor livres.

7.0 - OUTROS

7.1 - Os casos omissos serão decididos pela organização.

7.2 - A inscrição no presente campeonato implica o conhecimento e aceitação do presente regulamento.